

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - ICH
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA – GEA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA- EaD**

**REFLEXÕES ACERCA DA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA:
UMA ANÁLISE DO POLO DA CIDADE DE GOIÁS - GO**

João Carlos dos Santos Pires

**BRASÍLIA - DF
2014**

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - ICH
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA – GEA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA- EaD**

**REFLEXÕES ACERCA DA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA:
UMA ANÁLISE DO POLO DA CIDADE DE GOIÁS - GO**

João Carlos dos Santos Pires

Orientadora: Profa. Dra. Selma Lúcia de Moura Gonzales

Monografia de Final de Curso

**BRASÍLIA
2014**

**REFLEXÕES ACERCA DA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA:
UMA ANÁLISE DO POLO DA CIDADE DE GOIÁS - GO**

João Carlos dos Santos Pires

Monografia de final de curso de Geografia submetida ao Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do grau de Licenciado em Geografia.

Data da aprovação: 13 de dezembro de 2014

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Selma Lúcia de Moura Gonzales – Orientadora
Universidade de Brasília (UnB) – Departamento de Geografia

Prof^a. Msc. Marina Morena Alves de Figueiredo – Examinadora
Universidade de Brasília (UnB) – Departamento de Geografia

Prof^a. Msc. Isabel Cristina Hiplito Carvalho - Examinadora
Universidade de Brasília (UnB) – Departamento de Geografia

**REFLEXÕES ACERCA DA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA:
UMA ANÁLISE DO POLO DA CIDADE DE GOIÁS - GO**

FICHA CATALOGRÁFICA

PIRES, João Carlos dos Santos. Reflexões acerca da Licenciatura em Geografia a distância: Uma análise do polo da Cidade de Goiás – GO, (UnB/UAB/IH/GEA, Licenciado. Geografia 2014). Monografia de Final de Curso em Geografia. Universidade de Brasília. Instituto de Ciências. Departamento de Geografia.

- 1 – Geografia EAD
- 2 – Pesquisa Internet
- 3 – Biblioteca Virtual
- 4 – Biblioteca do Polo de Apoio

É concedida à Universidade de Brasília permissão para reproduzir cópias desta monografia e emprestar ou vender tais cópias somente para propósitos acadêmicos e científicos. Por reserva de direito, parte alguma desta monografia de licenciatura pode ser reproduzida sem autorização por escrito do autor.

João Carlos dos Santos Pires

Dedico esse trabalho a minha esposa Ildenice, que de forma especial e carinhosa me deu força e coragem, me apoiando nos momentos difíceis, sempre participando com pensamentos nobres e positivos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela vida, pela saúde física e mental, e por ter me permitido estudar e concluir a Licenciatura em Geografia, ciência que muito amo.

Aos que elaboraram o projeto que fez nascer o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), que me propiciou condições de iniciar e concluir este curso.

À Universidade de Brasília (UnB) e ao Departamento de Geografia, pela visão e determinação em criar, organizar e executar o projeto que me ofereceu condições de estudar e realizar o sonho de ser Professor em Geografia.

Aos técnicos que se esforçaram para manter a Plataforma de Ensino Moodle sempre aberta e funcionando, permitindo o acesso diário por 24 horas ininterruptas, todos os dias da semana.

Às tutoras e ao pessoal de apoio do Polo Vila Boa de Goiás, pela dedicação e perseverança na luta e torcida pelo sucesso dos alunos da turma UAB3.

À tutora Marly, do Polo Vila Boa de Goiás pela dedicação, zelo e forte torcida pelo nosso sucesso na conclusão do curso, e por estar ao nosso lado desde o primeiro dia.

Ao Professor Eraldo Francisco do CEMEIT, que me recebeu com muito carinho e caminhou comigo rumo à conquista, me apoiando e ajudando desde as primeiras pesquisas em sala de aula até a conclusão como Professor Estagiário em Geografia.

Às Professoras Maria Célia, Marília Peluso, Marli Sales, Fábiana, Rejane, Aracelly e outras que direta ou indiretamente se dedicaram além de suas atribuições e de uma forma que só os alunos EaD podem compreender, muito obrigado, só Deus pode compensar tamanha dedicação.

Aos Professores Fernando Sobrinho, Sanzio, Delmar e João Mendes que estiveram conosco desde o início do curso, incentivando e apoiando no que foi necessário.

À minha orientadora, Professora Doutora Selma Lúcia de Moura Gonzales que me incentivou e inspirou na construção deste estudo, sempre paciente, firme e dedicada, por acreditar em nossa capacidade, e ainda por mostrar que acima de tudo, o Professor é um pesquisador.

À minha família pela torcida, pelo incentivo e apoio em todos os momentos.

“O termo educação a distância cobre várias formas de estudo, em todos os níveis, que não estão sob a supervisão contínua e imediata de tutores presentes com seus alunos em salas de aula ou nos mesmos lugares, mas que não obstante beneficiam-se do planejamento, da orientação e do ensino oferecidos por uma organização tutorial” (HOLMBERG, 1977)

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo promover estudos e reflexões sobre o desenvolvimento do curso de Licenciatura em Geografia a Distância, oferecido pela Universidade de Brasília (UnB) e o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), que tem como um dos polos de apoio o Polo Vila Boa de Goiás, na Cidade de Goiás/GO. O trabalho é fruto de pesquisa bibliográfica, a partir das produções de autores estudiosos da modalidade de Ensino a Distância – EaD. Ao partir da hipótese de que alguns estudantes deste curso apresentavam dificuldades em realizar pesquisas e utilizar devidamente o material publicado nas bibliotecas virtuais, *blogs* e *sites* específicos da referida área acadêmica foi elaborado este trabalho. Como parte dele foi desenvolvido e distribuído por meio de correio eletrônico (*e-mail*) um questionário abordando temas relevantes, para a captação de dados sobre as condições em que são realizadas o curso. Nesse formulário foi questionada a situação da estrutura do polo de apoio, no que diz respeito à disponibilidade de computadores, Internet e demais instalações, tendo em vista a importância deste assunto e as constantes reclamações dos estudantes. Os resultados mostram a necessidade de desenvolver projetos direcionados a este público, uma vez que as principais dificuldades estão na forma e uso do material pesquisado. O autor da pesquisa aponta para a falta de conhecimento dos estudantes a cerca das leis de direito autoral e as implicações jurídicas decorrentes do uso não autorizado, uma vez que alguns destes passam a negligenciar citações de autores em partes de artigos, parágrafos ou frases, transformando as postagens dos fóruns de discussão em verdadeiros “*Frankensteins acadêmicos*”. Quanto à situação do polo, a pesquisa mostra que falta fiscalização por parte dos órgãos responsáveis pela estrutura física do espaço acadêmico disponibilizado para as atividades ali desenvolvidas. Conclui-se com o estudo que há necessidade de instruções quanto aos locais de pesquisas e o uso de *softwares* que permitam a impressão de textos oferecidos pelas disciplinas na plataforma Moodle. Que o trabalho dos Tutores na conscientização e educação quanto a forma correta do uso da produção intelectual encontrada nas bibliotecas virtuais deve ser constante, para evitar a prática criminosa do plágio, rejeitando estes, de forma enérgica, qualquer trabalho ou tarefa que utilize esta prática.

Palavras-chave: Geografia EaD. Licenciatura em Geografia EaD. Métodos de Pesquisas. Problemas no Polo de Apoio. Plágio.

ABSTRACT

This work has like aim to promote studies and reflexions about the development of the class of License in Geography by Distance Education, offered by Universidade de Brasília (UnB), and the Program Open University of Brazil (UAB), which has like distance educational Vila Boa de Goiás Pole, at the Cidade de Goiás City – GO. This work is result of bibliographic search, from to productions by scholars' authors in the Distance Education model (EaD), by the hypothesis that some students of this course presented difficulties to make searches and use properly the published material in the virtual libraries, blogs and specific sites referred about the academic was elaborated this work. As part was developed and distributed by electronic mail (e-mail), a questionnaire approaching relevant topics, for capture data about the conditions in which are performed this course. In this form was asked the situation of the support pole structure, with regard to computer' availability, and internet and others facilities as well, in view of the significance of this subject and the several students complains. The results show the need to develop projects for this audience, since the main difficulties are the way and the use of the researched material. Study author points to the lack knowledge of the students about the copyright laws and the legal implications arising of unauthorized use, since that some of them often to neglect authors' citations in parts of articles, paragraphs or phrases, turning the posts from the discussion forums as really "academic Frankensteins". About the pole situation, the research shows the lack of inspection by the responsible agencies for the phisical structure available to the developed activities there. So, it concludes with the review that: there are requirement of the instructions concerning to the places to do researches and about the software uses, for allow print texts offered by Moodle disciplines, and that awareness and educational work for the correct way to use of intellectual production found in the virtual libraries must be constant, to avoid the criminal practice of plagiarism, discarding vigorously every work or task which uses this practice.

Keywords: EaD Geography. Geography Degree in Distance Education. Research Methods. Problems Polo support. Plagiarism

LISTA DE FIGURAS

Foto 1 - Polo Vila Boa de Goiás – Cidade de Goiás.....	23
Gráfico 1 - Equipamentos para estudo que os alunos utilizam	25
Gráfico 2 - Locais de onde os alunos acessam a Internet.	26
Gráfico 3 - Equipamentos utilizados nas aulas presenciais no Polo Vila Boa de Goiás.	26
Gráfico 4 - Material didático à disposição no Polo Vila Boa de Goiás.....	27
Gráfico 5 - Locais/Fontes de pesquisas dos alunos.	28
Quadro 1 - Sites onde os alunos usualmente fazem suas pesquisas.	28
Quadro 2 - Dificuldades do aluno em mencionar autoria de artigos e textos.....	29
Gráfico 8 - O aluno menciona a fonte de pesquisas?	30
Gráfico 9 - Porque o aluno não cita a fonte de pesquisa no fórum?.....	30
Gráfico 10 - Onde o aluno encontra mais dificuldade?	31
Quadro 3 - Sente dificuldades na elaboração das tarefas? Porque?.	31
Gráfico 12 - O que precisa melhorar no Polo Vila Boa de Goiás?.....	32

LISTA DE SIGLAS

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

EaD – Ensino a Distância

GEA – Departamento de Geografia

IES – Instituição de Ensino Superior

IFSC - INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA

MEC – Ministério da Educação

MOODLE – Modular Object-Oriented Dynamic Learning Enviroment (Ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objetos)

PPP – Projeto Político Pedagógico

SEE – Secretaria de Estado e Educação

TICs – Tecnologias de Informação e Comunicação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UnB – Universidade de Brasília

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Problematização.....	13
1.2 Objetivos.....	15
1.2.1 Objetivo Geral	15
1.2.2 Objetivos Específicos	15
1.3 Hipótese	15
1.4 Justificativa.....	15
2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL.....	17
2.1 Breve histórico.....	18
2.2 A estrutura da Universidade Aberta do Brasil (UAB)	19
2.3 Plataforma Moodle – Ambiente de Ensino e Aprendizagem via Internet	20
3 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	23
3.1 Abordagem metodológica.....	23
3.2 Delimitando a área de estudo.....	23
3.3 Instrumentos e técnicas.....	24
3.4 Passos de pesquisa	24
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	25
5 CONCLUSÃO.....	36
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICE A - FORMULÁRIO USADO PARA PESQUISA	39

1 INTRODUÇÃO

O número de brasileiros que almejam a formação superior é três vezes maior que as vagas oferecidas pelas universidades e tende a aumentar. São brasileiros que procuram, através dos estudos, realizar diversos objetivos, principalmente melhorar sua condição econômica. Há também professores das redes de ensino municipais que estão trabalhando sem terem cursado o nível superior, o que fere a legislação. Esses professores e a maioria destes brasileiros têm em comum a falta de condições para fazer um curso superior de qualidade em uma universidade pública. Considerando as dimensões do Brasil, a infraestrutura e o material humano com capacidade para trabalhar na educação a distância, a implantação do Curso Superior a Distância é mais do que viável, é necessário. (MEC/SES, 2002)

O Ensino a Distância (EaD) se mostra no conjunto das sociedades do século XXI, como uma modalidade de ensino que atende às necessidades educacionais exigidas pelas mudanças ocasionadas pela globalização, que vem forjando profundas modificações na nova ordem econômica do planeta.

O ensino superior a distância se despontou como solução para muitos, que por falta de tempo, têm nessa modalidade de aprendizagem uma forma de equacionar horas ociosas com o estudo. Outros ainda, já atuando como professores, mas sem formação em nível superior e sem recursos financeiros para custeá-lo, tem o EaD como opção de legalizar a situação, além da possibilidade de melhorar a condição salarial. A Universidade de Brasília (UnB) e o programa Universidade Aberta do Brasil – UAB oferecem o curso de Licenciatura em Geografia dentro da modalidade Ensino a Distância.

A modalidade de Educação a Distância-EaD proporciona ao Brasil, país de dimensões continentais e carente de professores habilitados, ofertar acesso ao curso de licenciatura em nível de graduação a grande número de interessados, principalmente aos que residem em regiões carentes de escolas de nível superior. Em 2006 o Departamento de Geografia – GEA da Universidade de Brasília - UnB percebeu nessa modalidade educativa a oportunidade de ampliar sua área de atuação e estender sua experiência científica, pedagógica e metodológica para além dos limites administrativos do Distrito Federal. (PELUSO, M. L; STEINKE, V. A. 2012, p. 259).

Segundo informativo da Diretoria de Graduação a Distância da UnB, a UAB é um programa de grande porte criado pelo Ministério da Educação em 2005 com base na oferta de cursos de formação superior, executados na modalidade a distância por instituições da rede pública de ensino superior, com apoio de Polos de Apoio Presenciais mantidos pelos

municípios ou governos estaduais. A UnB está presente em 31 (trinta e um) polos de apoio espalhados por 11 (onze) estados brasileiros. O programa é promovido pela Coordenação de Ensino e Graduação a Distância – COEGD/UnB e financiado pela UAB. Os Polos – continua o informativo – oferecem a infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos, e que podem ser entendido como “local de encontro”, onde acontecem os momentos presenciais, o acompanhamento e a orientação para os estudos, as práticas laboratoriais e as avaliações presenciais. O público alvo deste projeto é qualquer cidadão que concluiu a educação básica e for aprovado no processo seletivo, atendendo aos requisitos exigidos pela instituição pública vinculada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - GEOGRAFIA/UAB/UnB, 2009).

Mas quem é o estudante de EaD? Marsden (1996) responde essa questão do seguinte modo:

O estudante EaD é o indivíduo abstrato da educação tradicional, imaginado em locais distantes. O estudante neste esquema é uma abstração mental, exatamente como o estudante tradicional é uma abstração real. O estudante é o fantasma do EaD, uma criação do discurso do design instrucional. Porque o EaD enfoca o “como” ao invés do “por que” ou do “o quê”, a concepção dos cursos postula que uma vez que todos os estudantes têm o mesmo processo de pensamento podemos falar de “o estudante” (MARDSEN, 1996, p. 227).

Para Belloni (1999, p. 43) em países como o Brasil, a questão da qualificação se coloca em todos os níveis: não apenas será necessário oferecer à força de trabalho oportunidade de formação contínua de atualização e retreinamento exigidas pelas mudanças econômicas e tecnológicas, como também será imprescindível elevar o nível de educação básica dos trabalhadores.

1.1 Problemática

A Geografia é uma área de grande valor para o estudo do mundo moderno, pois permite compreender a influência do espaço nas relações sociais e vice-versa. Segundo Moraes (2007) a Geografia é “por excelência uma disciplina de contato entre as ciências naturais e humanas, ou sociais.” A Geografia busca explicar as relações entre o homem e a natureza, principalmente as transformações promovidas por este no espaço que ocupa. O estudo da Geografia atende essa sociedade que cada vez se mostra mais complexa, exigindo um indivíduo culturalmente mais preparado para as mudanças tecnológicas que surgem. A

boa formação dos professores para atender o Ensino Fundamental, Médio e Superior se faz com cursos de qualidade ministrados por Instituições de Ensino com capacidade exemplar.

As hipóteses centrais que dirigiram os trabalhos para a montagem do curso afirmam que os licenciados em Geografia no modelo EaD devem ter uma sólida e abrangente formação teórica, e não apenas voltada para os conteúdos dos ensinos fundamental e médio. Uma boa formação na ciência geográfica deve levar os licenciados do Sistema EaD a promoverem uma benéfica renovação nas práticas de ensino e aprendizagem em Geografia, indispensáveis para o desenvolvimento de competências e habilidades espaciais nos educandos. (PELUSO; STEINKE, 2009)

O Projeto Político Pedagógico para o curso de Geografia EaD na Universidade de Brasília prevê que o ambiente criado para o estudante EaD deva ser “planejado com o objetivo de integrar todas as mídias, oferecer apoio ao conteúdo impresso ou distribuído em CD-ROM, permitindo que no conteúdo online o estudante possa fazer uma leitura hipertextual e multimídia, bem como propiciar a interatividade síncrona e assíncrona na busca de uma construção de uma comunidade em rede”. (PPP GEOGRAFIA/UnB, 2009). O aluno previamente cadastrado recebe um *login* e uma senha e passa a ter acesso a inúmeros recursos disponibilizados pelo ambiente de aprendizagem virtual Moodle. Dessa forma passa a interagir com outros alunos, com os professores e tutores por meio dos Fóruns de Discussão e *chats*, recebe material didático e participa com *wikis* e glossários. O aluno é avaliado por meio de elaboração de trabalhos, questionários e testes.

Mesmo dispondo de todo esses recursos, nos fórum de discussão são relatados o uso de material intelectual sem dar o devido crédito e pesquisas em locais cujas informações são questionadas quanto a sua credibilidade. Os comandos Ctrl C (comando para copiar informações) e Ctrl V (comando para colar informações em editores de texto) são usados indiscriminadamente, ignorando o aviso do tutor sobre o direito de propriedade intelectual dos textos disponibilizados na internet, bem como sobre as penalizações que podem sofrer caso seja observado o plágio nos trabalhos.

A proposta deste trabalho se concentra nas seguintes perguntas: O material didático oferecido pela UnB apresenta-se satisfatório para atender pesquisas requisitadas pelas disciplinas? O aluno EaD tem dificuldades para pesquisar na biblioteca virtual? Qual a função da biblioteca do polo de apoio nessa situação? O Polo de Apoio deve manter literatura direcionada ao estudante de Geografia bem como fornecer os demais materiais didáticos como, por exemplo, mapas e globos?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

A pesquisa tem por objetivo geral analisar as dificuldades encontradas pelo aluno do curso de Geografia EaD, ofertado pela UAB/UnB no período de 2011 a 2014 (turma UAB3), para realizar pesquisas acadêmicas.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Conhecer o Projeto Político Pedagógico desenvolvido para a disciplina Geografia ofertada pela UnB na modalidade EaD e verificar o planejamento e a bibliografia de base ofertada para as pesquisas.
- Conhecer o material impresso e tecnológico disponibilizado pelo curso, através da biblioteca do polo de apoio Polo Vila Boa da Cidade de Goiás.
- Analisar junto ao corpo discente atualmente matriculado, quais as dificuldades encontradas para pesquisas na Internet, e o conhecimento deste sobre as leis que regulamentam o uso de material intelectual.

1.3 Hipótese

Parte-se da hipótese que o aluno EaD apresenta dificuldades quanto à forma e ao uso de material pesquisado na plataforma e em *sites* da Internet, assim como a realização adequada de pesquisas, a escolha correta das referências e o uso dessas referências.

1.4 Justificativa

O Curso EaD sempre foi uma forma encontrada para quem tem dificuldade de deslocamento ou dificuldade financeira para estudar. Quem conclui estes cursos tem a marca da perseverança, pois eles exigem dedicação e esforço.

Aplicando as novas tecnologias da informação e comunicação a esses cursos, dentro de uma metodologia planejada por uma equipe selecionada, os cursos EaD podem vir a ser

alternativas para solucionar a educação em nível de ensino superior no Brasil. Muitos cidadãos, por falta de Instituições de Ensino Superior em sua região, deixam de ingressar nesses cursos. O EaD permite que esses indivíduo, se qualifiquem no curso almejado atendendo as necessidades deste e do mercado de trabalho.

Segundo dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil já está com mais de 200 milhões de habitantes (EBC, 2013). Esta população encontra-se distribuída por este imenso território e precisa de educação formal para se adequar ao crescimento econômico que se instalou no país, e está penetrando pelo interior. As Universidades Federais estão criando polos nas cidades que atendem aos critérios exigidos e ofertando cursos àqueles que concluíram a educação básica e foram aprovados pelo processo seletivo exigido pela instituição e pela UAB.

A capacidade de pesquisar nas bibliotecas virtuais e físicas, para o aluno EaD representa muito, afinal ele vai estar solitário na maior parte do tempo que estiver cursando. A falta do professor presencial e do grupo de colegas que serviriam de apoio e orientação tem que ser supridas pela determinação e pelo esforço individual de cada um. O uso correto das ferramentas de pesquisa e do material didático oferecido pela unidade de ensino são a garantia de conclusão do curso, meta principal para quem almeja dar outros passos na formação acadêmica.

Para a exposição dos argumentos, a presente pesquisa foi apresentada, além do primeiro capítulo introdutório, em mais três capítulos. No segundo capítulo, procura informar como o Ensino a Distância se estruturou legalmente no Brasil, apresenta um pequeno histórico do Ensino EaD, do Programa UAB e da Plataforma Moodle e o lançamento dos editais UAB1, UAB2 e UAB3. Mostra que essa modalidade de ensino teve um grande impulso ocasionado pelo avanço da ciência em relação às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Destaca a intensão e participação do GEA/UnB no programa UAB, quando foi desenvolvido o PPP em Geografia. No capítulo três é relatada a metodologia, a área e quais os instrumentos foram usados. No capítulo quatro são apresentados os resultados da pesquisa e, por fim, as considerações finais.

2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

A preocupação quanto ao acesso à educação de nível superior se faz presente em todas as camadas da sociedade brasileira, principalmente nas classes C e D. Desde a década final do século XX são apresentados projetos e soluções para o problema, particularmente após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

A Educação a Distância foi introduzida no Brasil como alternativa de formação regular no sistema educacional brasileiro em 1996 (BRASIL. MEC/ SES. COMISSÃO ASSESSORA PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 2002). Sua evolução histórica é marcada pelo aparecimento e a disseminação dos meios de comunicação. (FARIA; SALVADOR, 2010).

O Ensino a Distância recebe muitas definições, estudiosos como Manoel Moran (1997) e Rita Guarezi (2009), assim o definem:

Educação a Distância é ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas (informática com telecomunicação), como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes. (MORAN, 1994, p. 1 - 3)

EAD é um sistema tecnológico de comunicação bidirecional que substitui a interação pessoal, em sala de aula, entre professor e aluno como meio preferencial de ensino pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e pelo apoio de uma organização tutorial de modo a propiciar a aprendizagem autônoma dos estudantes (GUAREZI, 2009, p. 129).

O Ensino a Distância é tido como uma das soluções para o quadro apresentado pela educação no Brasil. Darcy Ribeiro se posicionou da seguinte forma:

Inspira-se na Open University, de Londres, e nas congêneres de Madri e Caracas. Cria-la é a perspectiva aberta pela Lei de Diretrizes e Bases e da Educação nacional que fiz aprovar no Congresso e que foi batizada Lei Darcy Ribeiro. Nela restringe-se a frequência obrigatória, possibilitando o ensino a distância para os níveis primário, médio e superior. Isso representa perigo e uma ampla perspectiva de melhoria no ensino. Perigo porque o ensino a distância pode se converter em máquina de fazer dinheiro [...]. Promessa porque possibilitará o Brasil recuperar trinta anos de atraso que tem nessa matéria, criando programas responsáveis de ensino a distância em três graus. (RIBEIRO, 1997, p. 35).

O EaD visto antes como uma solução secundária destaca-se na atualidade como uma estratégia para solucionar os problemas de educação enfrentados no país.

2.1 Breve histórico

Em 1996, a modalidade EaD juntou-se ao sistema de educação formal, ao ser integrada ao Art. 80 da Lei n. 9.394 (Lei Darcy Ribeiro), que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN/1996. Imediatamente várias universidades começaram a desenvolver seus projetos de graduação a distância ou semipresencial.

Nesse período inicial da implantação da LDBEN/1996, ainda era preponderante a presença de universidades públicas entre as instituições de Ensino Superiores (IES) credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC) para EaD e em consórcios que se tornaram conhecidos por seus projetos de educação semipresenciais, preponderantemente voltados para a certificação de professores de Ensino Fundamental, como o Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro – CEDERJ, criado em 2000 no Rio de Janeiro, e o Projeto Veredas, criado em 2002 em Minas Gerais. (SEGENREICH, 2009, p. 206)

A Universidade de Brasília (UnB) realizou em 2008 o primeiro vestibular para licenciatura em Geografia, e até 2012 havia concretizado o terceiro. Todo o processo de construção do curso, desde sua concepção pedagógica representada pelo PPP, a organização acadêmica e administrativa interna, pautou-se pelos processos do curso existente na modalidade presencial. (FERNANDES, 2012, p. 264)

Com a evolução da tecnologia da comunicação e dos meios de comunicação, principalmente com surgimento da Internet, o ensino a distância teve um elevado crescimento. Iniciativas privadas começaram a oferecer cursos a distância ou semipresenciais, considerados “inovadores” para o ensino nessa modalidade, apoiados em materiais didáticos impressos ou eletrônicos, tutores presenciais e a distância. Em relatório de agosto de 2002 a Comissão Assessora para Educação Superior a Distância se manifestou da seguinte forma:

É preocupação do Ministério da Educação e da sociedade como um todo que esse processo de incorporação de novos recursos e possibilidades, aliado à ampliação da oferta, aconteça de forma tal que não apenas restem preservados os melhores padrões de qualidade já atingidos pela educação tradicional, mas que também eles sejam aperfeiçoados. Neste sentido, a incorporação de tecnologias e metodologias precisa conduzir a oferta que atendam aos mesmos padrões de qualidade, independentemente da

combinação de recursos, presenciais, virtuais ou à distância, em cada área de curso ou de cursos superiores oferecidos. (BRASIL, 2002, p. 6)

O Sistema UAB foi criado com objetivo de desenvolver a modalidade de Ensino a Distância, com a finalidade de facilitar a oferta de cursos em nível superior em todo o País.

2.2 A estrutura da Universidade Aberta do Brasil (UAB)

A Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos em nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária presencial. Instituto Federal Santa Catarina (IFSC).

O programa Universidade Aberta do Brasil foi criado pelo Ministério da Educação no ano de 2005, em parceria com a ANDIFES e Empresas Estatais, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação com foco nas Políticas e a Gestão da Educação Superior. O primeiro edital de convocação conhecido como UAB1 foi publicado em 2005 concretizou o Sistema UAB, participaram deste processo apenas instituições federais de ensino superior que apresentaram suas propostas de cursos. Também este edital recebeu propostas de polos de apoio presencial apresentadas por estados e municípios. A partir de 2006, por meio do edital denominado UAB2 foi permitida a participação de todas as instituições públicas, inclusive estaduais e municipais. (CAPES, 2009)

O Sistema UAB favorece a articulação que estimula a parceria do governo federal, estadual e municipal para implantar cursos de graduação e pós-graduação em suas cidades com apoio das Universidades e Instituições Federais e Municipais.

O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para “o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”. Fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presenciais em localidades estratégicas. (UAB, 2013).

Assim, o Sistema UAB propicia a articulação, a interação e efetivação de iniciativas que estimulam a parceria dos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal) com as partes interessadas. (IFSC).

2.3 Plataforma Moodle – Ambiente de Ensino e Aprendizagem via Internet

Baseada em um *software* de livre acesso, a Plataforma Moodle oferece condições para o Ensino a Distância. Esta ferramenta de ensino apresenta a característica de poder ser continuamente alterada conforme a evolução exigir e isso é feito por uma comunidade de centenas de programadores. O apoio para desenvolvimento deste *software* é feito pela Fundação Moodle e pela Empresa Moodle. (SABBATINI, 2007)

Atualmente o Moodle é um sistema consagrado, com uma das maiores bases de usuários do mundo, com mais de 25 mil instalações, mais de 360 mil cursos e mais de 4 milhões de alunos em 155 países, sendo que algumas universidades baseiam toda sua estratégia de educação a distância na plataforma Moodle. O Sistema é extremamente robusto, suportando dezenas de milhares de alunos em uma única instalação. A maior instalação do Moodle tem mais de 6 mil cursos e mais de 45.000 alunos. A Universidade Aberta da Inglaterra recentemente adotou o Moodle para seus 200.000 estudantes, assim como a Universidade Aberta do Brasil. O Moodle tem a maior participação de mercado internacional, com 54% de todos os sistemas de apoio on-line ao ensino e aprendizagem. (SABBATINI, 2007, p. 1).

O ambiente Moodle, assim como muitos aplicativos, tem como base a *Web*. Qualquer navegador, como Netscape, Internet Explores, Ópera, Firefox, Google Chrome pode visualizar o seu ambiente. O Moodle é desenvolvido na linguagem PHP, o seu código fonte é disponibilizado gratuitamente e também pode ser implantado em servidores que usam sistema operacional LINUX. Outra grande vantagem do Moodle é o padrão que ele adota, o padrão SCORN (*Sharable Content Object Reference Mode*) que facilita a importação e exportação de conteúdos, permitindo sua comunicação com outras plataformas que obedecem ao mesmo padrão. (SABBATINI, 2007)

A flexibilidade do Moodle permite que seja feita o compartilhamento de papéis entre os participantes que podem estar no ambiente como formadores ou aprendizes. “A filosofia educacional no qual se baseia o Moodle é a do construcionismo, no qual o conhecimento é construído na mente do estudante.” (SABBATINI, 2007, p.2).

O Moodle fornece ferramentas interessantes de avaliação, um exemplo é a ferramenta que avalia o acesso do estudante ao ambiente de ensino. Esta ferramenta mostra em gráfico todo o movimento do aluno dentro do curso que está fazendo. Ela registra tudo, desde o computador que está sendo usado para o acesso, até o tempo que o aluno ficou na plataforma.

2.4 O Curso de Geografia EaD na Universidade de Brasília

O Departamento de Geografia (GEA) da Universidade de Brasília (UnB) no ano de 2006 considerou vários fatores para criar o curso de Geografia a Distância, entre eles a demanda pelo curso. Foi considerado o número de alunos matriculados no ensino médio no Estado de Goiás, Estado de São Paulo e Distrito Federal, e a situação irregular de significativo número de professores que estavam lecionando sem terem concluído o curso em nível superior, não atendendo assim a legislação em vigor. (PPP/UAB/UnB/GEA, 2009).

Naquele momento tratava-se de um grande desafio, pois se deparou com “uma arquitetura tecnológica educativa aplicada à oferta do ensino superior” que consistia em experiência desconhecida para a maioria dos professores do GEA. (FERNANDES, 2012, p. 259)

No final de 2008 a UnB, por meio de seu primeiro vestibular para modalidade de Ensino a Distância, abriu 200 vagas distribuídas por cinco polos de apoio, nas cidades Santa Maria no Distrito Federal, Alexânia, Posse e Goiás no Estado de Goiás e Itapetinga no Estado de São Paulo. Das 200 vagas, 100 eram destinadas aos professores em exercício na rede pública e 100 para atender a demanda social. (FERNANDES, 2012, p. 265)

O Projeto Político Pedagógico do curso de Geografia EaD (ICH/GEA/UAB/UnB/2009) adota princípios de que as ferramentas e instrumentos oferecidos pelas TICs obedecem a planejamento onde os objetivos são procurar novas alternativas no processo de ensino. Nesse contexto, a plataforma Moodle funciona como meio básico de interação entre professor/aluno. No PPP, segundo Litwin (2001, p. 10) “a tecnologia, posta a disposição dos estudantes, tem por objetivo desenvolver as possibilidades individuais, tanto cognitivas como estéticas, através das múltiplas utilizações que o docente pode realizar, nos espaços de interação grupal.” (UAB/UnB/GEOGRAFIA, 2009, p. 8).

O documento Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância – MEC/SED de agosto de 2007, foi elaborado a partir de discussão com especialistas do setor com as universidades e com a sociedade.

Os debates a respeito da EaD que acontecem no País, sobretudo na última década, têm oportunizado reflexões importantes a respeito da necessidade de ressignificações de alguns paradigmas que norteiam nossas compreensões

relativas à educação, escola, currículo, estudante, professor, avaliação, gestão escolar, dentre outros. (BRASIL, 2007, p. 3)

A preocupação central deste documento é apresentar um conjunto de definições que garanta a qualidade do curso e do processo de educação a distância, tendo em vista oferta indiscriminada de cursos sem a garantia de qualidade.

3 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

3.1 Abordagem metodológica

Este estudo pode ser caracterizado como uma pesquisa exploratória, qualitativa e bibliográfica, pois busca analisar, a partir das particularidades do Ensino de Geografia na modalidade EaD ofertado pela UAB/UnB no período 2011/2014, as dificuldades quanto à forma e ao uso de material pesquisado na plataforma e em *sites* da Internet, assim como a realização adequada de pesquisas, a escolha correta das referências e o uso dessas referências nos trabalhos universitários.

3.2 Delimitando a área de estudo

A pesquisa foi realizada junto ao Polo Vila Boa de Goiás/GO, tendo como foco de estudo os alunos do curso de Licenciatura em Geografia da Turma UAB3. Esses estudantes receberam um questionário com questões que, respondidas, forneceram as informações objeto de análise deste trabalho.

Foto 1: Polo Vila Boa de Goiás – Cidade de Goiás



Foto 1 - Foto Vila Boa de Goiás (Blog do Polo Vila Boa)

O Polo Vila Boa de Goiás está localizado na Cidade de Goiás, no Bairro do Alto do Santana, Rua Argenta s/n. O complexo escolar é formado por quatro blocos, no primeiro se

encontram a sala de informática, a secretaria e a biblioteca, no segundo uma sala de aula, no terceiro uma sala de aula, a cantina e os banheiros masculino e feminino, e no quarto uma sala com múltiplas funções.

O polo de apoio foi criado em 2005 e deu início a suas atividades nesse endereço em 2006, quando as primeiras turmas do Edital UAB1 começaram seus estudos.

O instrumento de pesquisa escolhido foi o envio de um questionário via *e-mail* para que o pesquisado respondesse em casa. Os alunos estavam cientes quanto ao sigilo de seus dados e respostas fornecidas no questionário.

3.3 Instrumentos e técnicas

Ingressaram como alunos do Curso de Geografia no Polo Vila Boa de Goiás 35 alunos. Por fatores não estudados neste trabalho, 19 desistiram nos últimos três anos, permanecendo 16 alunos.

Com a intenção de entender as dificuldades que estes acadêmicos estão encontrando foi desenvolvido um questionário e enviados via *e-mail* aos 16 (dezesesseis) alunos do Polo Vila Boa de Goiás. Doze responderam. Com os dados foram produzidos os gráficos constantes deste estudo.

Em síntese, foram utilizados os seguintes instrumentos de pesquisa:

- Pesquisa bibliográfica, sustentada em consulta a fontes primárias, tais como Leis, Decretos e Portarias relativas à Universidade Aberta do Brasil e a oferta do ensino na modalidade à distância.
- Pesquisa de campo junto aos discentes do polo de Goiás-GO.
- Entrevistas com os alunos por meio de questionário eletrônico fornecido pelo provedor Google no aplicativo Google Drive.
- Visitas às instalações do polo de Goiás.

3.4 Passos de pesquisa

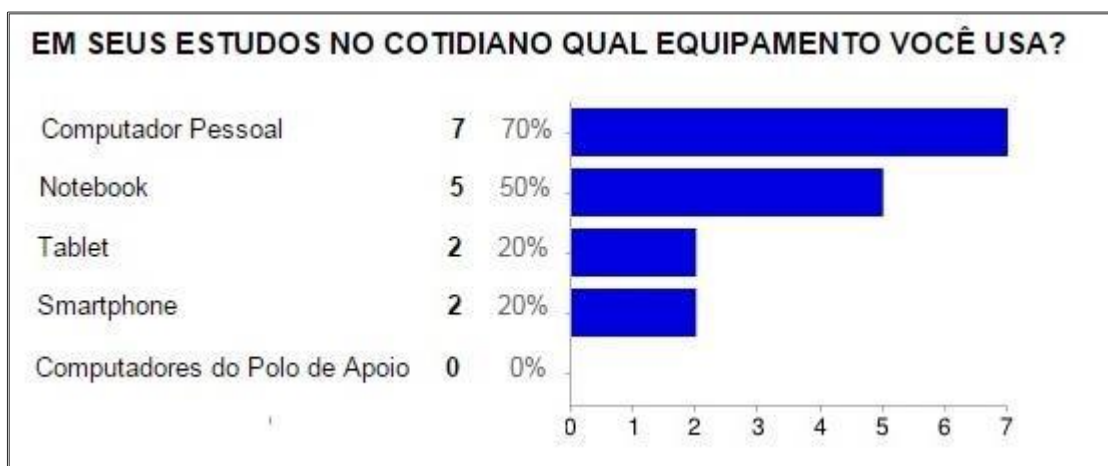
A partir dos dados coletados foram construídos gráficos e tabelas para posterior análise. Para as informações obtidas nas entrevistas e visita ao polo foram feitas as análises conforme se segue.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Procurou-se, com a análise dos questionários, verificar em que condições os alunos do curso de Geografia de 2011/2014 (UAB3) do Polo Vila Boa de Goiás fazem seus estudos e pesquisas para conclusão dos trabalhos. Onde usualmente fazem suas pesquisas e em que condições apresentam o material pesquisado (origem/autoria). Foram objetos de pesquisa o local onde o aluno costuma pesquisar, o equipamento eletrônico que utiliza, logística de software que o ampara, o apoio do Polo ao qual está vinculado e o auxílio dos tutores.

Questão 01 – Em seus estudos no cotidiano qual equipamento você usa?

Gráfico 1: Equipamentos para estudo que os alunos utilizam



Fonte: elaborado pelo autor

Das TICs oferecidas pelo mercado foram selecionadas quatro, por serem consideradas de uso comum entre os entrevistados. O Polo Vila Boa oferece um laboratório de informática para pesquisa e estudos. Uma porcentagem maior de alunos que respondeu o questionário acessa a plataforma Moodle utilizando o Computador Pessoal (PC). Este tipo de equipamento, pelo volume e peso, geralmente é utilizado em residências, escolas e comércio em geral. Quanto aos demais, seu uso é universal.

Questão 02 – Onde você acessa Internet para estudos e pesquisas?

Gráfico 2: Locais de onde os alunos acessam a Internet.

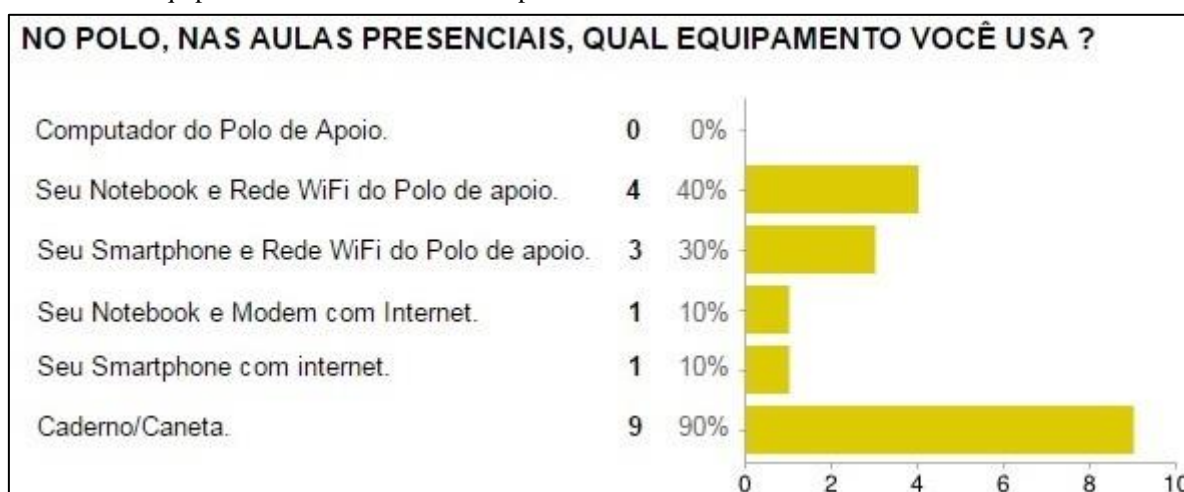


Fonte: elaborado pelo autor

O acesso à rede mundial de computadores é oferecido por algumas administrações públicas gratuitamente, porém, na maioria das residências é um recurso fornecido via cabo, satélite ou rádio, em forma de prestação de serviços, pago como outro qualquer. Percebe-se que em sua totalidade os entrevistados acessam esse serviço em sua residência, sendo que boa quantidade se mantém conectado no local de trabalho.

Questão 03 – No Polo, nas aulas presenciais, qual equipamento você usa?

Gráfico 3: Equipamentos utilizados nas aulas presenciais no Polo Vila Boa de Goiás.



Fonte: elaborado pelo autor

Neste questionamento percebe-se que a maior parte dos alunos se predispõe a anotar em caderno o que acham necessário. Porém o uso de outros recursos e apoio do Polo com

rede *Wi-Fi* também são apontados. As aulas presenciais servem para esclarecer dúvidas quanto aos textos fornecidos para *downloads* com a matéria explorada no período, e como reforço para os estudos promovidos na Plataforma Moodle por meio de fóruns, *chats* e *Web* conferências.

Questão 04 – No Polo, qual material didático tem a sua disposição?

Gráfico 4: Material didático à disposição no Polo Vila Boa de Goiás.

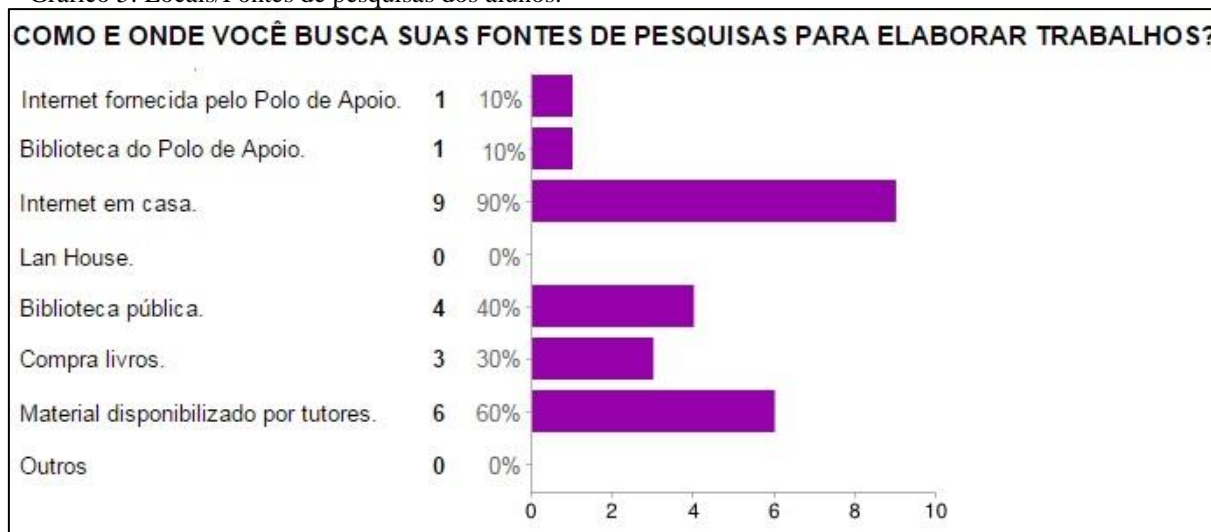


Fonte: elaborado pelo autor

Segundo o Manual do aluno EaD/UnB, “O polo é pensado como uma estrutura capaz de propiciar ao estudante a distância da UnB o suporte necessário para que desenvolva suas atividades acadêmicas com êxito.”, ainda, “os polos são equipados com uma estrutura tecnológica capaz de atender adequadamente o número de estudantes matriculados.” (UnB/DEG/DEGD, s/d). O gráfico mostra que os computadores do Polo de Apoio estão a disposição dos alunos, no entanto no gráfico 3 a taxa de aluno que usa os computadores é 0, e no gráfico 12, 70% dos alunos reclamam sobre a qualidade deste material. São situações conflitantes que não atendem ao enunciado no manual referenciado.

Questão 05 – Como e onde você busca suas fontes de pesquisa para elaborar trabalhos?

Gráfico 5: Locais/Fontes de pesquisas dos alunos.



Fonte: elaborado pelo autor

O gráfico demonstra que a maior parte dos alunos faz suas pesquisas na rede mundial de computadores (Internet). Também utilizam bibliotecas públicas, chegando alguns a comprar livros para complementar suas pesquisas e sua biblioteca. Os alunos recebem dos Tutores (as) orientações e informações sobre os *links* para efetuarem as pesquisas necessárias.

Questão 06 – Cite três *sites* onde usualmente você faz suas pesquisas.

Quadro 1 : Sites onde os alunos usualmente fazem suas pesquisas.

CITE 03 SITES ONDE USUALMENTE VOCÊ FAZ SUAS PESQUISAS
www.periodicos.capes.gov.br http://scholar.google.com.br http://www.colegioweb.com.br
google acadêmico Ufg artigos científicos
Google acadêmico UFG UEG
Google Acadêmico Wikipédia Brasil Escola
www.google.com.br www.brasilecola.com.br www.so
Sempre uso vários sites nas minhas pesquisas então não poderei dizer somente 3, uso uma gama de sites na busca do conhecimento sempre privando por aqueles que realmente me ajudariam e ajudaram a crescer o meu saber geográfico. O site que não uso até mesmo por instrução dos professores é o Wikipédia. Espero ter ajudado o colega é afirmo que todas as respostas são sinceras.

Fonte: Elaborado pelo autor

No Quadro 1, de acordo com as respostas, percebe-se que a dificuldade do aluno em encontrar o autor, data, ou outro meio para referenciar o texto ou artigo pesquisado (Quadro

2), pode ser explicada pela falta desses elementos no texto, já que alguns endereços citados, disponibilizam textos onde não existem a identificação do (s) autor (es), datas, páginas etc, muitas vezes por se tratar de material produzido por meio de plágio, ou ainda, opinião sem cunho e pesquisa científica. Os tutores recomendam o estudo e pesquisa em locais cujas fontes são seguras, porém muitos desses *sites* exigem cadastro dos interessados e os textos são oferecidos apenas para leitura.

Questão 07 – Sente dificuldades em colocar a autoria de artigos e textos pesquisados? Por quê?

Quadro 2: Dificuldades do aluno em mencionar autoria de artigos e textos.

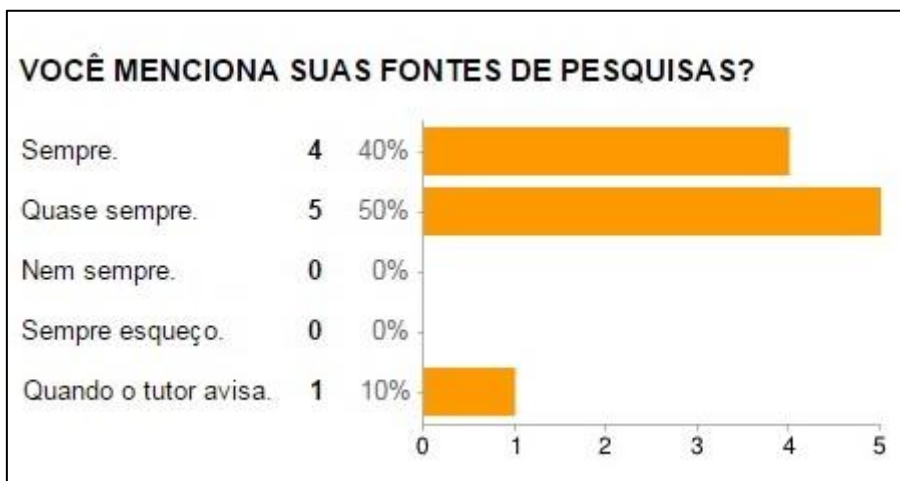
SENTE DIFICULDADE EM COLOCAR A AUTORIA DE ARTIGOS E TEXTOS PESQUISADOS? PORQUE?
Sim, alguns textos não contém as informações necessárias.
Sim, as vezes por não conseguir localizar, ou não estar disponível, muitas das vezes é por não ter o abito de procurar.
Agora Não, pois durante o período do curso, aprendi muito, e principalmente agora, a Orientadora do meu trabalho final, professora Suellen Wallace, tem me ensinado muito essa questão.
Sinto dificuldades em citar textos, artigos, textos sem data, artigos sem data, por causa da formatação.
Não. As explicações dos professores e tutores sempre foram no intuito de ensinar, até mesmo e colocar as fontes de acordo com as normas exigidas.
Só os textos que não tem informações suficientes
Sim. Porque tudo que eu penso já foi pensado antes

Fonte: elaborado pelo autor

A referência requer conhecimento de regras estabelecidas pela ABNT. Alguns alunos alegam a falta de referências nos textos disponibilizados pela disciplina, ou nos textos que encontram nos *sites* onde pesquisam, no entanto, as referências que são postadas nos fóruns de discussão demonstram que há necessidade de intervenção do Tutor (a) e de estudos das regras da ABNT. Todavia as normas são disponibilizadas na plataforma pelos Tutores (as), exigindo dos alunos a atenção às normas estabelecidas.

Você menciona suas fontes de pesquisas?

Gráfico 8: O aluno menciona a fonte de pesquisas?

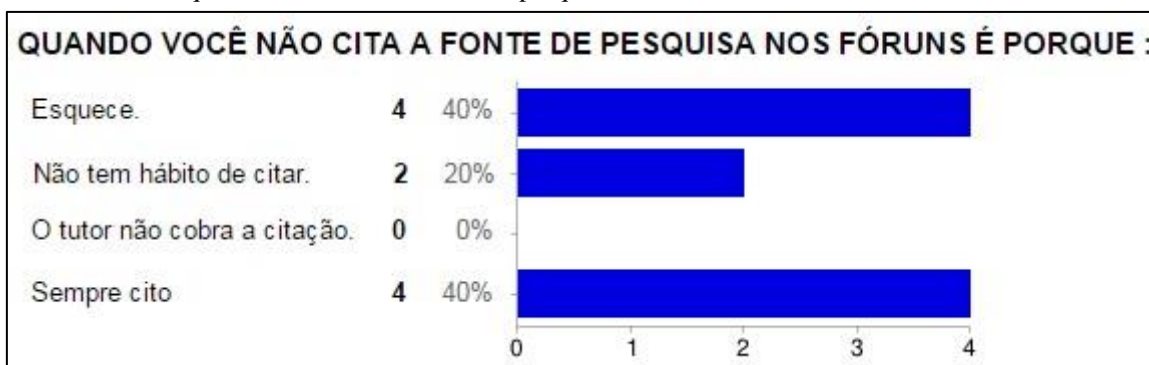


Fonte: elaborado pelo autor

O resultado no gráfico mostra que entre os entrevistados boa parte menciona as fontes onde colheram as informações que os ajudaram a concluir seus trabalhos. Todavia, pelo que se constata em observações mencionadas pelos Tutores (as) na plataforma, em uma parte considerável dos trabalhos não há referência das fontes pesquisadas ou não são observadas as regras da ABNT para referências.

Quando você não cita a fonte de pesquisa nos fóruns é por que:

Gráfico 9: Por que o aluno não cita a fonte de pesquisa no fórum?



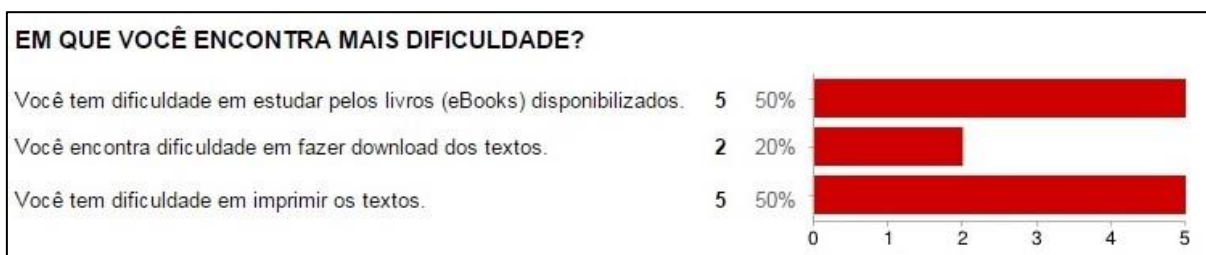
Fonte: elaborado pelo autor

Uma cobrança que se faz constante nos fóruns de debates é a origem da fonte de pesquisa. Os debates são promovidos tendo como base os textos da semana, mas isso não

impede que o aluno busque argumentos em outras fontes. A citação é obrigatória. Percebe-se que o fato de não citar, não quer dizer que seja falta de conhecimento do aluno.

Em que você encontra mais dificuldades?

Gráfico 10: Onde o aluno encontra mais dificuldade?



Fonte: elaborado pelo autor

O Gráfico traduz situações enfrentadas pelos alunos no decorrer do curso. A tela para ler os *E-books* é muito pequena. Textos com incompatibilidade de *software* dificultam o *download*, impedindo a impressão para leitura. Outros reclamam que a quantidade de textos impressos afeta o orçamento familiar.

Sente dificuldades na elaboração das tarefas solicitadas?

Quadro 3: Sente dificuldades na elaboração das tarefas? Por que?

SENTE DIFICULDADES NA ELABORAÇÃO DAS TAREFA SOLICITADAS? PORQUE?
Sim. Não tenho tempo
Não
Não.
Não.
Algumas. Pois algumas são confusas não fica claro o que exatamente deve ser feito.
muitas das vezes a dificuldade que tenho de entender o que se pede á distancia, sinto falta de mais aulas presencial, e alguns professores demoram na resposta das duvidas o que dificulta ainda mais.
Em algumas, pois em alguns casos as tarefas são confusas e nem sempre é compreensível o que se espera.
Não. Essa tarefa também está fazendo parte do meu aprendizado, principalmente em cumprir os prazos prescritos
Sim, algumas tarefas são complexas, por isso devem terem seus enunciados sem duplo sentido.
Algumas das vezes sim, pois, as vezes o professor demora tirar as duvidas, sinto falta de mais aulas presenciais.

Fonte: elaborado pelo autor

Alguns alunos não encontram dificuldade em elaborar as tarefas, outros no entanto reclamam nos fóruns de dúvidas, a demora de respostas esclarecedoras por parte do Tutor (a) ou Professor (a). É comum o pedido de abertura do *link* de envio de trabalhos após o término do prazo de entrega, os motivos alegados são excesso de tarefas em todas as disciplinas, dificultando principalmente quando são quatro disciplinas em um bimestre. Há alunos que sentem falta de aula presencial mais planejada, mais explicativa.

Recursos de apoio logístico que precisam melhorar no polo de apoio.

Gráfico 12: O que precisa melhorar no Polo Vila Boa de Goiás?



Fonte: elaborado pelo autor

O resultado do gráfico traduz a situação física do Polo Vila Boa de Goiás. No Manual do Aluno na página 9, estão as especificações do que se espera encontrar no local destinado a realização de atividades acadêmicas produtivas. A insatisfação do aluno é apresentada no resultado da pesquisa salientando um item básico: as instalações sanitárias, tanto masculinas quanto as femininas. Apesar de pequenas, as instalações sanitárias apresentam uma série de problemas. O primeiro ponto destacado são as fechaduras que não funcionam no modo trancar, fazendo com que seja necessária a permanência de uma pessoa do lado de fora para avisar quando este está sendo usado. Outro ponto negligenciado são os rolos de papel higiênico, tanto no banheiro feminino como masculino, que são pendurados na maçaneta da janela, comprometendo suas qualidades higiênicas. A ausência de sabão apropriado para lavar as mãos e toalhas para enxugá-las força o aluno apressado a apenas molhar as mãos e usar as próprias vestes para secá-las. Outro item percebido são instalações elétricas improvisadas

penduradas na janela. Nos degraus e na soleira da porta do banheiro masculino pode ser observada a presença constante de grande quantidade fezes de pombos, o que deixa bem claro a falta de compromisso com a limpeza correta deste cômodo.

Quanto à água para beber, algumas alunas procuram a sala da secretaria, o que tem gerado conflitos por não ser permitido o uso da água daquela seção, um bebedouro com garrafão de 20 litros de água mineral. Existe um bebedouro na parte externa, porém não tem copos descartáveis, mas pode ser encontrado no lugar copos de vidros, geralmente dois ou três desses que são usados como embalagem de massa de tomate. O problema que incomoda os alunos é a presença de pombos constantemente em cima da caixa d'água, fato que abala a confiança destes quanto à qualidade da água.

A capacidade do ar-condicionado instalado é incompatível com a área da sala onde são aplicadas as provas e ministradas as aulas presenciais, deixando dessa forma o ambiente com uma temperatura inadequada para que se exerçam ali as atividades educacionais. As cadeiras estão com encostos e assentos rasgados. A *internet* não funciona em todos os computadores e o alcance do roteador (*Wi-Fi*) quando ligado é pequeno, não atingindo todas as salas do polo.

No Quadro três foi colocado que o aluno sente falta de aula presencial, ocorre que o tempo para cada aula é pequeno, pequeno porque até que a aula comece efetivamente se passaram vários minutos, esse tempo é perdido esclarecendo assuntos que deveriam ou poderiam ser explicados na plataforma e na montagem do *datashow*, que geralmente é ligado no computador do tutor ou de um aluno.

A falta do Tutor (a) ou Professor (a) nas aulas presenciais causa desânimo ao aluno, principalmente àquele que está sentindo dificuldades na disciplina. Quando isso acontece o Tutor (a) presencial aplica alguma atividade enviada para cobrir o tempo. São atividades avaliativas, mas geralmente não tiram as dúvidas que o aluno leva para serem esclarecidas na aula presencial.

Considerações sobre os resultados da pesquisa.

O Curso de Geografia ofertado pela UAB/UnB por meio da plataforma Moodle coloca o aluno em situação diferenciada dos discentes dos cursos presenciais. Como a maior parte dele acontece dentro do ambiente Internet, um número considerável de pesquisas feitas por estes para concluir suas tarefas é realizada nas bibliotecas virtuais. Estes locais lhes asseguram acesso a diversos trabalhos, cujas autorias nem sempre são confiáveis ou são produto de pesquisa sem cunho científico. No Gráfico 1 constatou-se que a maior parte dos

alunos utiliza o computador pessoal para suas pesquisas em sua residência, e que alguns fazem uso do computador da empresa onde trabalham (Gráfico 2). Os registros encontrados para pesquisas nestas bibliotecas exigem do aluno, estudo minucioso quanto à autoria da informação. Tais pesquisas podem ser favorecidas pela tranquilidade, conforto e tempo encontrados no ambiente familiar.

A relação de *sites* de consulta fornecidos pelos pesquisados no Quadro 1 leva a concluir que há necessidade de intervenção do tutor (a) no critério de escolha do aluno quanto ao local de pesquisa para elaboração de seus trabalhos, tendo em vista que na lista de sites consta endereços onde as matérias publicadas não obedecem critérios científicos. O *site* Wikipédia cujas informações são adicionadas e modificadas por qualquer indivíduo que se disponha a fazê-lo é exemplo de endereço cujas informações não são confiáveis. O aluno usa o material fornecido por estes sites e utilizam as teclas Ctrl C e Ctrl V indiscriminadamente, copiando e colando textos de autores diversos, tornando suas postagens em fóruns verdadeiros “*Frankensteins Acadêmicos*”. Alguns alunos responderam que têm dificuldades em encontrar o responsável pelo texto ou artigo em que é feita a pesquisa (Quadro 2 e Gráfico 8), no Gráfico 9 outros responderam que esquecem de mencionar a fonte de pesquisa do material publicado. Nas postagens feitas nos fóruns, a referência quanto aos autores dos artigos, textos, fotos, vídeos, músicas ou qualquer outro material publicado, é obrigatória, seja ela feita por alunos, tutores ou professores, e deve ser feita seguindo as normas da ABNT.

No Quadro três foram abordadas as dificuldades dos alunos em elaborar as tarefas solicitadas nas disciplinas e qual o motivo que dificulta. Alguns reclamam da falta de tempo, metade encontra dificuldade para ler os textos no sistema de *E-Book*. O problema desse sistema está na janela de leitura que é muito pequena em um *notebook* e ainda mais reduzida no *smartphone*. O ideal para alguns é imprimir os textos, no entanto queixam-se quanto a dificuldade em fazê-lo (Gráfico 10). Os textos são colocados na plataforma e a partir das primeiras horas das segundas-feiras já estão à disposição dos alunos. A leitura deles é fundamental para a participação do estudante nos fóruns de discussão, conclusão de tarefas e bom desempenho nas provas.

A análise do Gráfico 12 indica que há necessidade de vistoria na estrutura física do polo apresentado neste estudo, uma vez que os problemas existentes estão afetando o bom andamento dos trabalhos em dias de aulas presenciais ou provas.

Quanto a escolha da localização do polo na Cidade de Goiás, não foram devidamente consideradas as necessidades do aluno no que diz respeito a alimentação e o deslocamento entre hotel e o Polo, uma vez que nem todos que para ali se dirigem, o fazem em carro

particular ou ônibus oferecido por prefeitura. O polo de apoio, além de ser afastado do centro que é provido com considerável oferta de lanchonetes e restaurantes, está situado em um local que é certa forma difícil de difícil acesso, o caminho é íngreme. A subida do morro chega a ser um forte obstáculo para quem não tem hábito de andar nesses locais.

5 CONCLUSÃO

Analizando as dificuldades dos alunos do curso de Geografia da turma UAB3 do Polo Vila Boa de Goiás, em realizar suas pesquisas de forma adequada dentro dos recursos oferecidos pela Internet, e o uso excessivo das teclas Ctrl C e Ctrl V, conclui-se que há despreparo destes para o uso desses materiais de pesquisas na construção de suas tarefas, trabalhos e textos para publicação nos fóruns de discussão. Isso ocorre porque alguns destes artigos ou textos não oferecem informação sobre sua autoria ou qualquer outro meio de identificação, e que considerável número deles são obtidos em *sites* sem credibilidade científica. Estes problemas demonstram que, em alguns casos, além de comprometer a qualidade da pesquisa o aluno demonstra desconhecer as Leis que protegem os direitos autorais, inclusive as consequências jurídicas decorrentes da violação delas.

Os resultados da pesquisa apontam para o desenvolvimento de um trabalho de conscientização que se faz necessário ao dar início o curso de formação, com regras rígidas quanto ao uso de material publicado na Plataforma Moodle. Esse trabalho pode ser feito através de fóruns, *chats*, *web* conferências e nas aulas presenciais.

O autor desta pesquisa sugere que o combate a esse tipo de comportamento pode ter seu início no primeiro ano do Ensino Médio, quando o aluno dá os primeiros passos decisivos rumo ao curso superior. As novas TICs estão permitindo pesquisas por meio de *smartphones*, pesquisas que acontecem sem a mínima preocupação quanto ao local e origem do material encontrado, ou seja, só ou em grupo os estudantes estão acessando *sites* de buscas e utilizando as informações ali colhidas sem critério acadêmico, utilizam esses materiais indiscriminadamente, copiando e colando textos de fontes e autores diversos. Estas observações foram feitas pelo autor deste estudo em seu Estágio Supervisionado em Geografia no Ensino Médio.

Quanto às condições da estrutura física, de higiene e limpeza em que se encontra o Polo de Apoio, elas podem ser resolvidas com uma fiscalização séria e periódica ao local. Quanto à biblioteca do Polo, a falta de material didático pode ser resolvida com aquisição de cartas cartográficas, atlas e livros diversos que abordem todos os temas indicados no PPP em Geografia aqui referenciado.

REFERÊNCIAS

- BELLONI, M. L; **Educação a Distância**, 4.ed. Campinas: Ed. Autores Associados, 1999.
- BRASIL. MEC/SED. Comissão Assessora para Educação Superior a Distância. Relatório. Portaria MEC nº 335, de 6 de fevereiro de 2002, Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/EAD.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2013, 17:35:27.
- Blogger do Polo de Educação a Distância Vila Boa de Goiás. Disponível em: <<https://www.blogger.com/profile/07010551892668319883>>. Acesso 15 dez. 2014, 22:00:25.
- BRASIL. MEC. SED. **Referências de qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2013, 19:50:45.
- BRASIL. MEC. SESU. GTEADES. **Documento de Recomendações “Ações estratégicas em Educação Superior a Distância em âmbito nacional**. Brasília, 2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/acoes-estrategicas-ead.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2013, 21:20:45.
- BRASIL. EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC. AGENCIA BRASIL. **O Brasil tem mais de 200 milhões de habitantes, segundo o IBGE**. Brasília, 2013. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2013-08-29/brasil-tem-mais-de-200-milhoes-de-habitantes-segundo-ibge>>. Acesso em: 09 dez. 2013, 22:46:16.
- BRASIL. MEC. CAPES. UAB. **O que é UAB?** Brasília, 2013. Disponível em: <http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=18>. Acesso em: 10 dez. 2013, 18:25:17.
- BRASIL. MEC/ SES. COMISSÃO ASSESSORA PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA. Ministério da Educação (MEC), Comissão para Educação Superior a Distância/CAESD. Brasília. 2002.
- CAPES, C. D. A. D. P. D. N. S.-. CAPES - UAB. **Universidade Aberta do Brasil - Capes**, 2009. Disponível em: <http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9&Itemid=21>. Acesso em: 24 jun. 2014.
- DISTÂNCIA, M. C. A. P. E. S. A. **Portaria MEC nº 335, de 6 de fevereiro de 2002**. Brasília. 2002.
- FARIA, A. A; ANGELA A. **A Educação a Distância e seu movimento histórico no Brasil**. Disponível em: < <http://santacruz.br/v4/download/revista-academica/14/08-educacao-a-distancia-e-seu-movimento-historico-no-brasil.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2013, 20:00:15.
- FERNANDES, M. L. B. **Trajetórias das Licenciaturas da UnB - EaD em Foco**. Brasília: UnB, 2012..
- GUAREZI, R. C. M; MATOS M. M. **Educação a Distância sem Segredos**. Curitiba: ibpex, 2009.

INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA (IFSC). Disponível em:
<<http://www.ifsc.edu.br/96-site/ead/423-ead-uab>>. Acesso em: 28 nov. 2014, 23:00:49.

MORAN, Jose Manuel. **O que é Educação a Distância**. Disponível em:
https://www.google.com.br/search?q=O+que+é+Educação+a+Distância&rlz=1C1NNVC_enBR477BR529&oq=O+que+é+Educação+a+Distância&aqs=chrome..69i57j0l5.3460j0j8&sourc=chrome&espv=210&es_sm=122&ie=UTF-8#es_s,>. Acesso em: 28 out. 2013, 19:55:23.

MORAIS, J. at all. **Darcy Ribeiro e a democratização do Ensino Superior: Perspectiva da EaD na Administração**, EnAMPAD, XXXV Encontro da AMPAD, Rio de Janeiro, 2011.

MORAES, A. C. R. **Geografia: Pequena História Crítica**. 20 ed. São Paulo: AnnaBlume Editora, 2007. 3 - 5 p. Disponível em:
<<http://www.geografia.br/pdf/pp/v20n2/v20n2a13/geografiapequenahistriacrtic-130920232424-phpapp02.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

SABATTINI, R. M. E; **A Plataforma Moodle – Ambiente de Ensino e Aprendizagem via Internet**, Instituto EduMed, 2007. Disponível em:
<<http://www.renato.sabbatini.com/papers/PlataformaMoodle.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2014, 18:20.

SEGENREICH, S. C. D. **ProUni e UAB como estratégias de EAD na expansão do Ensino Superior**. Pró-Posições, Campinas, V. 20, n. 2, p. 205-222, ago. 2009. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/pp/v20n2/v20n2a13>>. Acesso em: 09 dez; 2013, 23:40:28.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. Universidade de Brasília. ICH. Departamento de Geografia. **Projeto Político Pedagógico do Curso a Distância em Geografia**, Brasília, 2009.

APÊNDICE A - FORMULÁRIO USADO PARA PESQUISA

Formulário usado para Pesquisa (p. 01)

VOCÊ E SUAS PESQUISAS NA INTERNET E NA BIBLIOTECA

O objetivo deste é de conhecer a disponibilidade de Equipamentos que o aluno tem para acessar a Plataforma Moodle, o local onde faz suas pesquisas para trabalhos e estudos, e questões sobre o tutor e a estrutura física do Polo de Apoio Vila Boa de Goiás

EM SEUS ESTUDOS NO COTIDIANO QUAL EQUIPAMENTO VOCÊ USA?

- ☐ Computador Pessoal
- ☐ Notebook
- ☐ Tablet
- ☐ Smartphone
- ☐ Computadores do Polo de Apoio

ONDE VOCÊ ACESSA INTERNET PARA ESTUDOS E PESQUISA?

- ☐ Da residência
- ☐ Lan House
- ☐ Computador do local de trabalho
- ☐ Computadores do Polo de Apoio

EM QUE VOCÊ ENCONTRA MAIS DIFICULDADE?

- ☐ Você tem dificuldade em estudar pelos livros (eBooks) disponibilizados.
- ☐ Você encontra dificuldade em fazer download dos textos.
- ☐ Você tem dificuldade em imprimir os textos.

NO POLO, NAS AULAS PRESENCIAIS, QUAL EQUIPAMENTO VOCÊ USA ?

- ☐ Computador do Polo de Apoio.
- ☐ Seu Notebook e Rede WiFi do Polo de apoio.
- ☒ Seu Smartphone e Rede WiFi do Polo de apoio.
- ☐ Seu Notebook e Modem com Internet.
- ☐ Seu Smartphone com internet.
- ☐ Caderno/Caneta.

Formulário usado para Pesquisa (p. 02)**NO POLO, QUAL MATERIAL DIDÁTICO TEM A SUA DISPOSIÇÃO?**

- ☐ Computadores.
- ☐ Notebook.
- ☐ Smartphone.
- ☐ Caderno/Caneta.
- ☐ Atlas Geográfico.
- ☐ Material Disponibilizado pela UnB.

CITE 03 SITES ONDE USUALMENTE VOCÊ FAZ SUAS PESQUISAS

.....

.....

.....

.....

COMO E ONDE VOCÊ BUSCA SUAS FONTES DE PESQUISAS PARA ELABORAR TRABALHOS?

- ☐ Internet fornecida pelo Polo de Apoio.
- ☐ Biblioteca do Polo de Apoio.
- ☐ Internet em casa.
- ☐ Lan House.
- ☐ Biblioteca pública.
- ☐ Compra livros.
- ☐ Material disponibilizado por tutores.
- ☐ Outro:

QUANDO VOCÊ NÃO CITA A FONTE DE PESQUISA NOS FÓRUNS É PORQUE :

- ☐ Esquece.
- ☐ Não tem hábito de citar.
- ☐ O tutor não cobra a citação.
- ☐ Sempre cito

✓

Formulário usado para Pesquisa (p. 03)**VOCÊ MENCIONA SUAS FONTES DE PESQUISAS?**

- ☐ Sempre.
- ☐ Quase sempre.
- ☐ Nem sempre.
- ☐ Sempre esqueço.
- ☐ Quando o tutor avisa.

SENTE DIFICULDADE EM COLOCAR A AUTORIA DE ARTIGOS E TEXTOS

SENTE DIFICULDADES NA ELABORAÇÃO DAS TAREFA SOLICITADAS? PORQUE?

RECURSOS DE APOIO LOGÍSTICO QUE PRECISAM MELHORAR NO POLO DE APOIO

- ☐ Computadores.
- ☐ Rede Internet.
- ☐ Rede WiFi.
- ☐ Ar condicionado.
- ☐ Instalações sanitárias.
- ☐ Salas e cadeiras.
- ☐ Água para beber.
- ☐ Outro:
